

Ata da sessão Ordinaria do dia dez de maio de 1983.

Aos dez dias do mes de maio de hum mil novecentos e oitenta e tres, as vinte horas, na sala destinada a sessão do Câmara Mu-

municipal, sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Rossetti e secretariado, pelos Vereadores Walter Spagnoli e Orlando Marquesi e demais vereadores presentes; pelos senhores Bartolomeu Piamonte Alves, Antonio Veiga, Carlos Antonio Ferreira Santana, Uswaldo Beltrami, Sebastião Beltrami e Gilmar Edson Valentim. Havendo presença total dos Sr. vereadores, o Sr. Presidente, em nome de Deus, dá por aberta a sessão.

1º Expediente: - O Exmo Sr. Presidente, solicitou a auxíliar de secretaria para fazer a leitura da Ata do dia, digo da Ata da sessão Ordinária do dia Um e seis de abril de hum mil novecentos e oitenta e três, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir passou-se a ordem do dia. O Sr. Presidente, solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do ofício do Balancete do mês de abril de hum mil novecentos e oitenta e três, após a leitura, o Sr. Presidente disse que o referido Balancete ficará a disposição dos Sr. Vereadores na Câmara Municipal. A seguir o Sr. Presidente, solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura da indicação nº 6/83 do Sr. ^{Vereador} Oswaldo Beltrami. Após a leitura da indicação, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do ofício recebido do Sr. Senador Humberto Lucena.

A seguir o Sr. Presidente disse aos Senhores Vereadores que o Sr. Prefeito havia pedido a opinião deles se acabava ou não de cortar as árvores das ruas, que a Resp. precisou cortar os galhos, pois estavam pegando nos fios elétricos, e o Sr. Prefeito acha que ficou feio, e ele não quer fazer sem a opinião dos nobres vereadores, então ele pediu a opinião de vocês, se vocês acham que está de acordo em cortar, ou deixa do jeito que está.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques. Eu acho que agora que é hora de cortar as árvores, aproveitando que o sol está frio, não deixar na época do sol quente.

Fez uso da palavra o Sr. Sebastião Beltrami. Eu concordo com a ideia do Sr. Prefeito, por que estas árvores do jeito que estão, não vão ter uma bruta perto, como é uma época de podar, então a ideia dele é uma ótima ideia. Todos os vereadores concordaram em cortar as árvores.

A seguir passou-se a ordem do dia:

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli. Sr. Presidente, eu quero uma infamação ao Sr. Prefeito, por não levar ao conhecimento do Sr. Prefeito as indicações que eu fiz verbalmente sobre a Sabesp e qual foi a resposta dele.

O Sr. Presidente disse que havia levado ao conhecimento do Sr. Prefeito, e pelo contrato que há na Prefeitura não conta que é 2 anos, ele tem o contrato, quero me mostrar, e se alguém de vocês quiser ver, mais ele me disse que não conta se é de

anos e nem com prazo determinado, nem para esgotar e nem para nada; custa apenas que vai fazer, mais não custa o prazo.

O Sr. Vereador Walter Spagnoli perguntou sobre o que haviam resolvido sobre a Telesp.

O Sr. Presidente disse que tinha falado com o Sr. Prefeito, e a respeito dele foi que urgentemente ele tomara providências a respeito da Telesp.

O Sr. Vereador Walter Spagnoli pediu ao Sr. Presidente para que ele requirira uma cópia do contrato da Sabesp para melhor conhecimento do legislativo.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramin: Sr. Presidente, sobre o colega: a iniciativa do nome colega é muito importante, porque dentro esse problema da Sabesp, quando a Sabesp entrou, eles me procuraram várias vezes, então se não está no contrato a gente praticamente foi enganado, enganado por vários motivos, motivo da rede de esgoto, motivo de cloro que não seria posto nesta água-morta, que esta água não precisa de cloro, mas foi sancionado pela higienização da Sabesp, sem sancionado pela parte do que a Sabesp possui, que está tudo nas mãos dela, a parte de medidas urgentes que des tãam quando falta água, mais não ser sancionado com o cloro, que os senhores estão bastante a par, que em no político foi muito criticado com este negócio de cloro, e sem em ter

culpa nenhuma, pra começar eu sansei o problema com o Sr. Alair, com o Sr. Fernando, sobre a critica que eu tinha, que a critica era muito, então desdisseram que iam tomar ^{uma} providencia e não tomaram providencia nenhuma, e a reclamação do povo sobre esse caso é igual, pois tem dia que está fora da medida mesmo, então eu quero que os Sr. tenham conhecimento que eu não sou culpado desse caso, sou uma pessoa que tomara medidas, se caso esta Câmara resolver, desse caso ser passado uma vez por mês as duas que seja, para limpeza de caso, porque se se não gente quissar se com esse negocio de caso, pois sabem muito bem que eu fui muito criticado com esse negocio de caso e providencia nenhuma foi tomada, não vou querer saber mais, do que a medicina ou ciencia, porque provavelmente este caso dizem que é remedio, praticamente pra negocios de permes, mais eu estou vendo muita gente ai com amarelão, fazendo exames, igual eu precisei fazer para negocios de permes, quer dizer que não está resolvendo nada, e não sei que muitas pessoas estão queixando se prejudicadas pelo caso. E quanto ao proble to sobre colega, que ele recebeu um deputado, eu darei meu parecer favoravel a ele, porque os senhores estão a par que todas as partes que eu pretendo defender um pouco o nosso municipio, os nossos funcionarios, eu estou a inteira disposição, mais que isto seja observado bem, que se nos tivermos alimento no dia de amanhã, nos não vamos ter que

passar por um tribunal e ser devolvido, se
for uma coisa justa, certa sanção, e no
meu colega, foi ele que recebeu do deputado, e
meu parecer é todo favorável, pois desde que
a lei surge é um direito para nós, mais
outro problema que eu tinha a sanar so-
bre a situação da prefeitura, a gente pa-
ra as vezes costuma criticar os prefeitos, mais
para os companheiros, a gente tem que fazer as crí-
ticas quando ela é construtiva, agora contra
a boca do nosso prefeito, eu acho até que ele
nem trabalhando ali muito bem, porque nos
passamos uma fase pesada, surgindo proble-
mas que foi sanado, explicado, que é o que
está escrito em ata, sobre o funcionamento
que ele preparou, sobre o exílio dos melhos
que nos temos essa grande oportunidade, que
isto para a gente foi um prazer imenso, que para
mim o prefeito alcançar uma vitória grande,
que este é o ponto de vista que sempre eu levo
ao conhecimento a recuperar as partes dos den-
tes que isto é bastante necessário, e nos sobe
quando a gente está doente, o quanto é de uso
para a gente, então a gente deve pensar para
a gente e pensar para os outros, que é sempre
um pensar de ser humano, que sempre te-
mo costume de levar diante o outro problema,
eu tive uma reclamação, eu não poderia nem
fazer a explanação, mais sou obrigado a
fazer, pois diz que tinha sido negado uma
condução ai, para uma determinada pessoa
de nipocã, que é o Sr. Irênio, juiz de paz,
não só a ele, mais a qualquer pessoa que
seja, mais eu sei de um modo, mais por

sei a entender, e tomar uma explicação, uma iniciativa, por que eu gosto de falar as coisas quando eu tenho certeza, então o que me contaram, não foi geralmente o que foi acontecido, se as vezes o meu colega quiser fazer um explanamento, que é o Uvaldo Beltramini, ele que faça o explanamento conforme foi, para não ser criticado, eu principalmente não gosto de quando é negado uma condução para caso de doença, isto aí eu sou sincero, se não quiser as vezes receber crítica minha espero que nunca aconteça, pois é o caso que eu sempre procuro saber certo, para ter certeza daquilo que eu falo, muito obrigado.

Fez uso da palavra o Sr. Uvaldo Beltramini: Aqui surge tudo quanto é críticas e a maior delas são contra mim, este acidente veio aqui quarta-feira passada, pedi a ambulância para ir fazer uma consulta médica, disse a ele que a ordem do Sr. Prefeito é apenas para levar doente necessitados, mais para consulta não estava levando, mais por ser a primeira vez que ele veio, nos iam levar ele, mais que não ia levar mais ninguém, por que qualquer dor de cabeça que surge em Nipocã, eles nem aqui para levar para fazer consultas em São José do Rio Preto, sendo que tem a cidade de Monte Aprazível, primeiro, e eles não aceitam nossas propostas, querem que levem para São José do Rio Preto. A prefeitura não está quase aquecendo essas coisas são coisas que a pessoa pode ir de ônibus, da

muito tempo, não são doenças que é caso de emergência, que sendo emergência nos levamos até para São Paulo, não apenas para São José do Rio Preto. Agora, esse negócio de consulta, é ordem do Sr. Prefeito, e vai cortar, não só vai negado, mais vai cortar, quem quiser consultar deve pegar um carro e ir, agora sendo doença pode procurar a qualquer hora, que os senhores já ~~podem~~ ^{vão} procurar a qualquer hora, que os senhores já sabem, aí, que tinha 2 (duas) ambulâncias e não deu conta, precisamos pegar até carro particular para levar doentes, e todas as vezes que aparece, vamos levar, mais causa de consultas vai cortar, porque está sendo demais, teve dia de precisar ir três vezes para São José do Rio Preto, para fazer consulta, e além disso exigem que fiquem a espera deles, sendo que por 2 (duas) vezes ficou o dia inteiro para atender uma só pessoa, e lá vocês bem sabem que marcam hora, as vezes marcam as 7 (sete) horas da manhã e vai ser atendido as 3 (três) da tarde, e nos não podemos ficar com uma ambulância só para atender uma pessoa ou duas, sendo que não é doença grave, é uma doença passageira, então a explicação do seu prefeito é que não vai levar mais, agora sendo uma doença grave, não tem lugar que não ~~se~~ vai buscar e não vai levar, para qualquer parte que pertencer vai levar, então a política cai toda em cima de mim, diz que eu estou negando as conduções, estar mesmo, vai pedidos de condução aí, estar negando condução para

passagem, condução para as obras de benfeitoria, as conduções que tem são poucas, e as poucas que tem estão fazendo falta para a prefeitura e além disso estamos passando por uma dificuldade, medonha, que de vez em quando está quebrando os maquinários, não sei se é um castigo ou o que é isto, e não estamos dando conta do recado por causa das conduções estar quebrada, já estamos com a niveladora outro vez quebrada, desde sexta-feira, e não é falta de tomar iniciativa, por que, por três meses já foi em São José do Rio Preto e não chegou a peça, fez o pedido para São Paulo e talvez ainda vai chegar amanhã; então é por isso que os meses ficam muitas partes sem a gente tomar conhecimento, e todos vocês sabem que eu estou dando uma demão, com bastante dificuldade, sendo bastante criticado, dizem por aí que vão fazer rodinho até para bater em mim, mais isso eu não tenho medo, não me assusta, por continuar o mesmo, por lutar, pois desde a campanha política eu disse que ajudava o Sr. Prefeito e continuo ajudando e vou lutar, o povo me ajudaram e eu vou ajudar o povo.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi? quero reforçar a opinião do vereador Sebastião Beltramini, falar a respeito do sobesp. E quanto as críticas sobre colega, são críticas parciais, e V. Excia sabe que as críticas vieram em benefício, que os pontos o sobre vereador conseguiu, aí foi julgado pelo povo, então a crítica aí sempre existe

que dizer que foi critica construtiva, e nobre
 mereoda venceu, sedeu o voto favoravel a
 sobesp, foi com intencao de que viesse a benefi-
 ciar o povo de mipoc, agora em poder contra,
 mais tambem fui enganado, porque o nobre
 mereoda, votara a favor e nao recebeu o quilo
 que era prometido, e eu tambem esperava
 ficar satisfeito, nao quero por desgraça ao
 povo de mipoc, e convido a todos os nossos no-
 bres colegas, a nos unirmos e lutar e tra-
 balhar para que melhore essa parte da so-
 bresp, porque as promessas foram feitas que
 nao botavam claro, que faziam esqoto, e o
 nobre mereoda nao citou a devescaõ de preco,
 disseram que o preco era minimo, mais foi
 por pouco tempo, tem pessoas ai que nao gos-
 tam aqro nenhuma e pagam bastante, etao
 vamos trabalhar, para reivindicar, como
 ja disse, acredito no atual prefeito, e vamos
 melhorar essas condicoes da aqro para a
 nossa populacao, que depois nos tememos o
 recarpeço, como o nobre mereoda tem tan-
 tem da populacao.

niqui mais fazendo uso da palavra, e
 nao tendo mais nada a tratar, o sr. Presidente
 agradeceu a presenca de todos os senhores me-
 recodas e dando por encerrado a sessao,
 solicitou a auxilia de secretario, para que
 lavasse o presente ato, que apois ser lido e
 achado conforme, vai devidamente assinado
 pelos membros da mesa.

- Presidente: - [assinatura]
 1º secretario: - [assinatura]
 2º secretario: - [assinatura]